

08
NOVEMBRO
2020

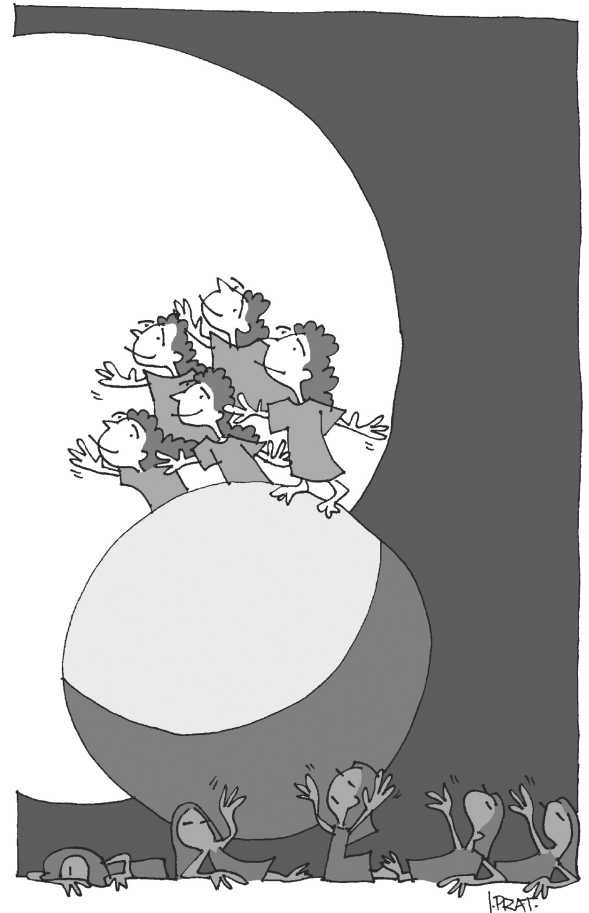
ANO A
DOMINGO
TRIGÉSIMO SEGUNDO

Sabedoria 6, 12-16
Salmo 62 (63)
Tessalonicenses 4, 13-18
Mateus 25, 1-13

PERGUNTA DA SEMANA

*Como é que
te sentirias, se
hoje fosses ao
encontro de
Deus?*

Estes dias mais sombrios e a proximidade do final do ano litúrgico unem a humana finitude ao desejo de infinito. Em sintonia, surge a procura do sentido da vida. Época propícia para aprofundar a esperança dos ressuscitados: «Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido». Crente é aquele que está sedento de Deus, por quem suspira «como terra árida, sequiosa, sem água». Esta 'sede' lança-o na busca daquela luminosa sabedoria que lhe indica o caminho: «deixa-se ver facilmente àqueles que a amam e faz-se encontrar aos que a procuram». Mesmo que haja atrasos ou contrariedades, está sempre vigilante e preparado para entrar no «banquete nupcial», com prudente atitude. Tenho 'sede' de Deus? Estou pronto para ir ao seu encontro?



“Sede de Vós, meu Deus”

Deus tem sede de nós, tem sede que a nossa existência terrena se torne plena de felicidade. Do mesmo modo, a nossa vida resolve-se na medida em que aprofundamos a nossa sede de Deus. Ao longo desta semana, com o salmista, posso rezar em cada manhã: 'Senhor, és o meu Deus: desde a aurora te procuro. A minha alma tem sede de ti, meu Deus. Por ti suspiro, como terra árida, sequiosa, sem água'. O crente não é aquele que está saciado de Deus, o crente é aquele que tem uma cada vez mais intensa sede de Deus. O crente não ignora a morte, mas acolhe-a como o momento em que se há de ver saciadas todas as suas sedes, o encontro pleno com aquele por quem suspirou dia e noite.

*'Até que a morte nos una',
série em laboratoriodafe.pt*

Saciar a sede

O salmo deste domingo sugere uma metáfora espiritual muito forte para nos ajudar a refletir sobre o nosso encontro com o esposo: «a minha alma tem sede de vós, meu Deus». É a imagem dos noivos que se amam e desejam viver juntos essa experiência de amor. É preciosa esta imagem da sede de estar juntos, o passar a noite a pensar no amado, o desejo de encontro, como a necessidade de azeite para alimentar o fogo do amor. É assim a minha relação com Deus? Tenho 'sede' de Deus?